

Os princípios que norteiam o ANDES-SN e a APUFPR-SSind

Para compreender o posicionamento da APUFPR-SSind, é preciso ter em mente que ela é uma seção sindical que integra o Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN) e, naturalmente, se compromete com os seus fundamentos.

Criado em 1981 como associação e transformado em sindicato em 1988, com a promulgação da Constituição Federal, o ANDES-SN surge no processo de redemocratização do país. Na época, diversos setores da sociedade civil organizada elaboraram conjuntamente um modelo de Estado que conseguisse garantir direitos básicos e universais aos cidadãos.

Não foi diferente na área da educação. Os docentes federais se debruçaram sobre a formulação de uma educação superior compatível com a sociedade democrática que se almejava. Em outras palavras, a ideia era criar uma universidade pública, gratuita, autônoma, democrática, de qualidade e comprometida com a justiça social.

O ANDES-SN participou ativamente desse processo e, por ser uma entidade de trabalhadores, defendeu como fundamento que a luta por direitos sociais fundamentais, tais como educação e saúde, depende diretamente da mobilização e da solidariedade entre os trabalhadores. Esse é um dos princípios mais importantes do sindicato nacional.

“Ele [o ANDES-SN] tem como base ser um sindicato classista. Isso significa compreender a divisão social entre a classe que detém o capital e a que não detém e que, por isso, precisa vender sua força de trabalho”, explica o segundo-tesoureiro do ANDES-SN, João Negrão.

Com base nesse princípio, se uma entidade que representa trabalhadores não atua na defesa dos direitos deles, ela perde a razão de existir. “Um sindicato patronal vai ter um perfil de direita, capitalista. Já um sindicato de trabalhadores não tem outro caminho a não ser a defesa dos direitos da classe trabalhadora”, argumenta Negrão.

Nesse sentido, o posicionamento político da APUFPR-SSind extrapola qualquer tipo de polarização mais rasa. Ele é coerente com a própria razão de existir da entidade: a defesa dos direitos dos docentes da UFPR, a construção de um padrão de qualidade que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico, e a luta por uma universidade pública, gratuita, democrática, laica e de qualidade para todos.

Esse posicionamento é tornado ainda mais explícito pelo alinhamento de ideais da APUFPR-SSind com o Estatuto do Andes-SN. Cita-se em especial o 5º artigo:

“Art. 5º O ANDES-SINDICATO NACIONAL tem por objetivos precípuos:

I - congregar e representar os docentes das IES de todo o país, sejam estes da educação básica ou da educação superior e respectivas modalidades;

II - expressar as reivindicações e lutas dos docentes das IES no plano educacional, econômico, social, cultural e político;

III - defender condições adequadas para o bom desempenho do trabalho acadêmico, bem como a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;

IV - incentivar a participação dos sindicalizados nas reuniões, assembleias e demais atividades inerentes à Entidade;

V - fortalecer e estimular a organização da categoria por local de trabalho, respeitando sua autonomia, nos limites deste Estatuto;

VI - coordenar e unificar o movimento dos docentes das IES nas suas iniciativas de alcance nacional, respeitando as dinâmicas regionais e setoriais;

VII - buscar a integração com movimentos e entidades nacionais e internacionais condizentes com a defesa dos interesses dos docentes;

VIII - buscar a integração com entidades representativas dos professores, dos trabalhadores em geral e de outros setores, na luta pela democracia e pelos interesses do povo brasileiro;

IX - defender a Educação como um bem público, como uma política educacional que atenda às necessidades populares e ao direito ao ensino público, gratuito, democrático, laico e de qualidade para todos; e,

X - defender a democratização, a autonomia e um padrão unitário de qualidade para as IES do país”.

Fonte: APUFPR-SSind